

RESUMOS DE HISTÓRIA E BIOLOGIA PRODUZIDOS EM MONOGRAFIAS DA UFPI: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA

Genilda Vieira Rodrigues (PPGL/UESPI)¹
genildarodrigues@aluno.uespi.br

José Mateus Abreu Reis (UFPI)²
mateusabreu@ufpi.edu.br

Resumo: Os resumos acadêmicos são solicitados em vários gêneros em que os alunos ao longo do ensino superior produzem, sejam eles artigos, relatórios de iniciação científica e monografias. Nesta pesquisa, analisamos 20 resumos de duas grandes áreas: História e Biologia, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolvidos no ano de 2017 no campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Alguns dos nossos objetivos são identificar os passos retóricos presentes na seção resumo de monografia dos cursos de História e Biologia, assim como analisar a recorrência dos passos retóricos presentes no corpus de maneira separada. Como referencial teórico utilizamos das formulações desenvolvidas por Swales (1990) através do modelo CARS [create a research space], visto que o modelo teórico- metodológico do autor é o mais adequado para atingirmos os objetivos da análise do nosso corpus. A pesquisa também tem como um dos embasamentos teóricos a concepção sociorretórica de gêneros (MILLER [1984] 2009, BAZERMAN, 2005; DEVITT, 2004), a qual configura os gêneros como ações tipificadas diretamente relacionadas à situações retóricas também tipificadas. Com relação aos aspectos metodológicos da pesquisa, ela possui uma abordagem qualitativa, visto que os passos encontrados nas análises dos resumos de História e Biologia foram explicitados de maneira comparativa e relacionados entre si na caracterização de cada um. Como um dos resultados da pesquisa, verificamos a recorrência de 06 passos retóricos nos vinte resumos analisados de História e Biologia e, a partir de nossas análises, constatamos que as duas grandes áreas apresentaram os mesmos passos retóricos: contextualizando a pesquisa, apresentando os objetivos, descrevendo os procedimentos/métodos, apresentando os resultados, apresentando as conclusões e oferecendo/apontando contribuições.

PALAVRAS-CHAVE: Resumo; Gênero; História; Biologia.

1 INTRODUÇÃO

A temática que envolve a produção escrita no Ensino Superior tem revelado algumas discussões sobre o desenvolvimento da escrita nesta etapa de ensino. Diversas características envolvem uma produção textual, que é aprimorada com a

¹ Mestranda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

² Mestrando em Letras pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

prática e pode ser exercida em ambientes escolares e acadêmicos, sendo visível na passagem da escrita escolar, pós-ensino médio, para a escrita na universidade, com gêneros que são novidades nessa modalidade. O objetivo da produção textual depende do evento comunicativo como um todo, no contexto acadêmico, por exemplo, podemos observar o gênero resumo, que é veiculado em diversos gêneros acadêmicos, mas que seu formato e função, irá depender do gênero o qual ele veiculará informações dessa produção.

A escrita de resumos acadêmicos consiste na apresentação sucinta do conteúdo de um trabalho de cunho científico com o objetivo de passar ao leitor uma síntese do teor do documento a ser lido. Esse tipo de resumo, geralmente, é solicitado para publicação ou apresentação em eventos culturais, congressos, simpósios dentre outros. Portanto, o resumo acadêmico, quando usado para designar um gênero, possui certa complexidade, pois traz em si características que podem variar a depender do conteúdo que será apresentado de maneira sucinta, que caracterizam tal gênero. Sua função é apresentar de forma sintética o conteúdo do texto a ser lido. Assim, o gênero resumo acadêmico demanda uma especificação em sua estrutura.

Os resumos acadêmicos são solicitados em vários gêneros que os alunos ao longo do ensino superior produzem, sejam eles artigos, relatórios de iniciação científica, monografias e etc. Esta pesquisa está se propondo a analisar 20 resumos de duas grandes áreas diferentes: história e biologia, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolvidos nos anos de 2017 no campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Alguns dos nossos objetivos são identificar os passos retóricos presentes na seção resumo, do gênero monografia de História e Biologia e analisar a recorrência dos passos retóricos presentes no corpus de maneira separada.

É relevante um estudo que mostre as semelhanças e diferenças dos resumos dessas duas áreas das ciências da natureza e das humanidades, visto que são estudos de áreas diferentes, na Biologia essa ciência está nos grupos da natureza, enquanto História no grupo das humanidades, mas que também podem ter

semelhanças. Uma das questões que serão apresentadas acerca dos resumos das áreas é a preferência para a organização retórica da seção analisada, pois já que são de diferentes áreas, podem apresentar semelhanças por serem do mesmo gênero (monografia) e diferenças por serem de grandes áreas divergentes.

2 OS ESTUDOS DE GÊNERO

Como referencial teórico utilizamos das formulações desenvolvidas por Swales (1990) através do modelo *CARS* [*create a research space*], visto que o modelo teórico-metodológico do autor é o mais adequado para atingirmos os objetivos da análise do nosso *corpus*. A pesquisa também tem como um dos embasamentos teóricos a concepção sociorretórica de gêneros (MILLER [1984]2009, BAZERMAN, 2005; DEVITT, 2004), a qual configura os gêneros como ações tipificadas diretamente relacionadas a situações retóricas também tipificadas.

Conforme aponta Carolyn Miller (1984), em sua obra *Genre as social action*, há um enfoque sobre a ação que o gênero desempenha, pois é uma perspectiva vinculada com o social, visto que nós desempenhamos essas ações. Para ela, “[...] uma definição de gêneros retoricamente saudável deve concentrar-se não na substância ou na forma do discurso, mas na ação que ele é usado para realizar” (MILLER, 1984, p. 151), ou seja, a abordagem sociorretórica conceituou os gêneros como formas de ação e olhou para o funcionamento do gênero.

Um gênero, para Swales (1990):

“Compreende uma classe de eventos comunicativos, em que os membros de uma comunidade discursiva compartilham um conjunto de propósitos comunicativos, os quais constituem a razão do gênero. Essa razão modela a estrutura esquemática do discurso, influenciando e restringindo as escolhas de conteúdo e estilo. O propósito comunicativo, além de ser um critério privilegiado, também opera para manter o escopo de um gênero [...] Além do propósito, os exemplares de um gênero exibem vários padrões de semelhanças em termos de estrutura, estilo, conteúdo e audiências.” (SWALES, 1990, p. 58)

Portanto, para o autor a definição de gênero envolve o papel do propósito comunicativo, que é a finalidade que um gênero tem ao ser composto. É delimitado

sua estrutura material, as escolhas linguísticas de estilo e conteúdo fornecidas pelo autor e/ou por quem compreende tal gênero.

3 A ORGANIZAÇÃO RETÓRICA

Alves Filho (2018, p. 136), define a organização retórica como a forma como “uma dada seção de um gênero se organiza em termos de movimentos e passos retóricos”, isto é, a organização retórica tenta descrever como os escritores de gêneros – acadêmicos, científicos ou profissionais – recorrentemente escrevem as seções de um gênero. Essa análise é feita com base na descrição dos movimentos e passos retóricos mais recorrentes. Os movimentos e os passos retóricos presentes na organização retórica de um gênero têm funções diferentes, o movimento: “[...] indica uma função retórico-comunicativa relativamente padronizada desempenhada por agrupamentos de sequências textuais usadas em um gênero de texto particular ou em uma de suas seções.” (ALVES FILHO, 2018, p. 138). O passo retórico: “[...] é a função retórico-comunicativa desempenhada por uma sequência textual particular a qual, para gozar deste status, precisa ser recorrente numa seção típica de um gênero.” (ALVES FILHO, 2018, p. 139).

De acordo com Alves Filho (2018, p. 139), que analisou também somente os passos retóricos em sua pesquisa, mas do gênero projeto de pesquisa e da seção de justificativa, “o passo retórico é uma categoria mais próxima da realidade retórica”. Nesse sentido, é relevante destacar a sua importância na construção do resumo acadêmico, pois apesar de ser um segmento textual menor, isso não influencia no seu propósito, que é a comunicação dentro de um contexto que se apresenta mais próximo da realidade.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica, com abordagem qualitativa dos passos encontrados nas análises dos resumos de História e Biologia, explicitados de maneira comparativa. Serão analisados 10 resumos de História e 10 resumos de Biologia de monografias produzidas na Universidade Federal do Piauí, nos anos de 2017. Todas as produções receberam um código alfanumérico, referente à área como “RH” (Resumo de História) e “RB” (Resumo de Biologia). O nome dos autores foi

suprimido, bem como de seus orientadores e o código alfanumérico será utilizado para futura remissão dos resumos usados nos exemplos.

O modelo CARS de Swales (1990) foi replicado para analisar os passos retóricos do corpus da pesquisa, da seção estudada. Foram considerados os passos inseridos na literatura dos resumos. Foi considerada como de alta recorrência os passos que aparecem em pelo menos 07 resumos. A recorrência intermediária ficou entre 04 a 07 resumos. Por último, a recorrência baixa que engloba 02 a 03 resumos.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Foram verificadas a ocorrência de 06 passos retóricos nos vinte resumos analisados de História e Biologia produzidos para as monografias da Universidade Federal do Piauí e a partir de nossas análises, verificamos que as duas grande áreas apresentaram os mesmos passos retóricos:

P1 - Contextualizando a pesquisa
P2 - Apresentando os objetivos
P3 - Descrevendo os procedimentos/métodos
P4 - Apresentando os resultados
P5 - Apresentando as conclusões
P6 - Oferecendo/apontando contribuições

Fonte: Produção do autor.

P1 - Contextualizando a pesquisa:

Contextualizando a pesquisa é um passo que apareceu nos resumos de Biologia e História. Nesse passo, o(a) autor(a) informa como é a apresentação de seu trabalho, definindo algumas temáticas acerca da área que seu trabalho está inserido e contextualizando o leitor acerca da temática do que a monografia irá tratar antes de informar acerca dos métodos e procedimentos, objetivos, bem como resultados.

Exemplo 01, Resumo RB06: "Sylviocarcinus pictus é uma espécie de caranguejo que vive e cresce em ambientes dulcícolas. O estudo do crescimento relativo refere-se às relações entre dimensões do corpo ou de

órgãos, e pode fornecer subsídios para o reconhecimento de estágios de maturação morfológica desses crustáceos.”

P2 - Apresentando os objetivos:

A apresentação dos objetivos é explícita tanto nos resumos de Biologia quanto nos resumos de História. É um passo em que o(a) autor(a) da pesquisa informa quais objetivos quer atingir a partir do trabalho de conclusão de curso realizado. Como pistas lexicais temos os termos *objetivo geral* e *objetivos* ou o termo *objetivo* no formato de verbo no passado.

Exemplo 04, RH01: “O presente trabalho tem como objetivo principal discutir através da história oral, as práticas religiosas em devoção a Nossa Senhora da Conceição na cidade de Bocaina/PI nos anos de 2000 a 2015. Deste modo este trabalho buscou compreender como essa fé e devoção são manifestadas na contemporaneidade, analisando o contexto histórico em que a cidade de Bocaina - PI está inserida e consequentemente realizar a análise acerca das práticas religiosas.”

P3 - Descrevendo os procedimentos/métodos:

Este é o espaço que o(a) discente utiliza para descrever quais métodos e/ou procedimentos foram utilizados para realizar sua pesquisa. Dependendo do tipo de pesquisa que será realizada, os autores podem citar apenas que tipo de abordagem será utilizada ou então somente a narração do passo a passo feito na pesquisa. Como pistas lexicais verificamos *coletas*, *bibliográficas* etc., termos que remetem à seção de metodologia.

Exemplo 05, RB05: “Toda a pesquisa seguiu as normas estabelecidas pela Declaração de Helsinque (1975) e pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foram entrevistados 342 estudantes, de 6 escolas Estaduais (Unidade Escolar Dirceu Mendes Arcoverde, Unidade Escolar Jorge Leopoldo, Unidade Escolar Marcos Parente, Unidade Escolar Mario Martins, Unidade Escolar Miguel Lidiano e Unidade Escolar Vidal de Freitas), do sexo feminino e masculino respectivamente 51% e 49%, a maioria com idade entre 16 e 17 anos (53%), 75% eram solteiros.”

P4 - Apresentando os resultados:

É o espaço em que o(a) autor(a) mostra de forma breve os resultados encontrados na pesquisa realizada. É feito de maneira sucinta, pois na monografia há uma seção específica para o(a) pesquisador(a) apresentar os resultados obtidos. Nos

resumos de biologia e história, esse passo está presente em ambos e como pistas lexicais temos o termo *resultados*.

Exemplo 07, Resumo RB05: “Do total, 99% sabem o que são doenças sexualmente transmissíveis, 98% sabem os meios de transmissão das DST, 96% acreditam que tanto o homem quanto a mulher pode transmitir e se infectar pelas DST, 73% consideram a clamídia, a gonorréia e a tricomoníase como DST e 54% acreditam que elas têm cura, 50% acreditam que o agente causador da clamídia seja um vírus, 59% consideram ser uma bactéria o agente causador da gonorréia, 40% consideram ser um protozoário o agente causador da tricomoníase, 66% acreditam que a clamídia, a gonorréia e a tricomoníase podem levar o indivíduo infectado a morte se não forem tratadas. Quanto aos fatores de risco, 49% afirmaram ter vida sexual ativa, 75% iniciaram sua vida sexual entre 13 e 16 anos, 39% sempre usam preservativo na relação sexual. A maioria afirmou (97%) que quando a pessoa desconfiar que esteja com uma DST deve procurar um médico, 55% acreditam que todas as DST possuem sintomas, 79% afirmaram que se você adquirir uma DST, não adianta você se tratar e não tratar seu parceiro (a) sexual, 92% afirmaram nunca ter se infectado com uma DST, 64% afirmaram não ter aula sobre educação sexual na escola e 86% tem interesse em ler mais informações sobre as DST.”

P5 - Apresentando as conclusões: Nesse espaço do resumo, o autor discute quais conclusões teve a partir do trabalho realizado, geralmente vem após os resultados apresentados. Como pistas lexicais temos o termo *conclui-se* e a conjunção conclusiva *portanto*.

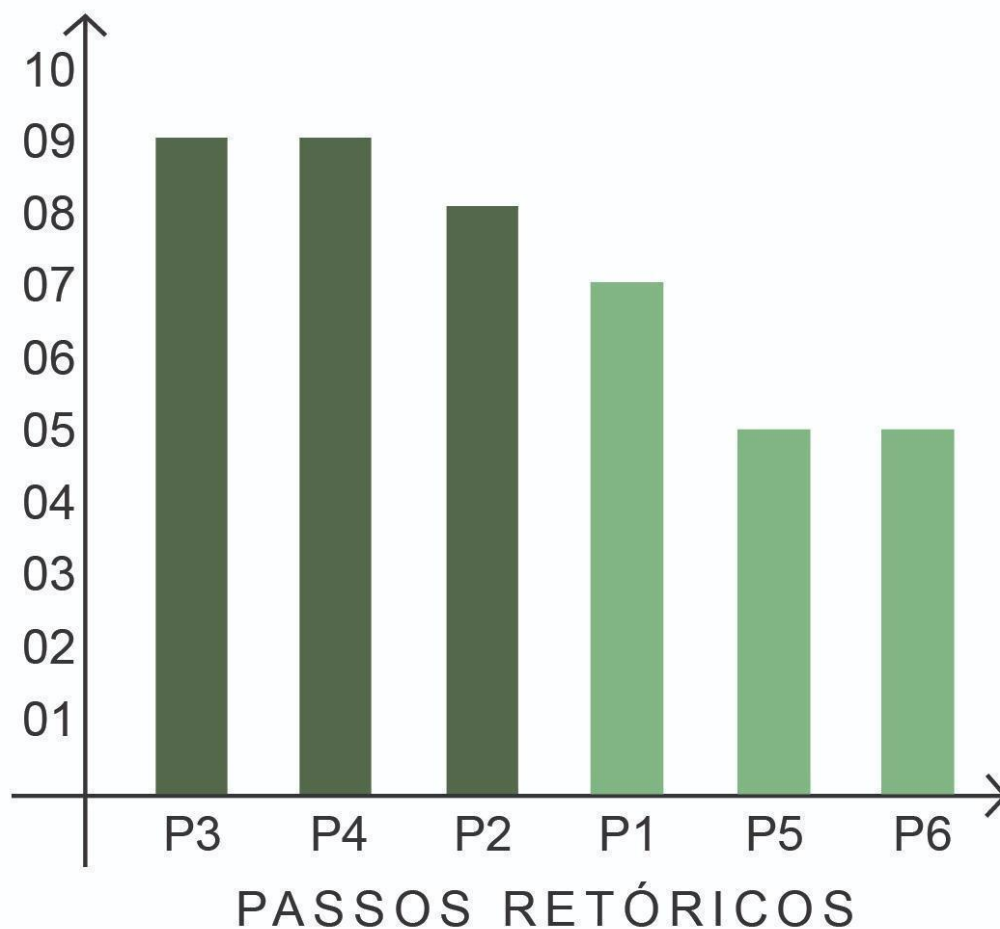
Exemplo 10, RH08: “Portanto, a luta pela liberdade, no Piauí oitocentista, não deve ser pensada apenas a partir das narrativas de alforrias da população escravizada, mas levando em consideração as diversas formas de resistências elaboradas pelos escravos no Piauí.”

P6 - Oferecendo/apontando contribuições: Em *oferecendo/apontando contribuições* o(a) autor informa quais contribuições o seu trabalho pode gerar para uma nova pesquisa, bem como informar para que área será importante os resultados obtidos.

Exemplo 11, RB08: “O estudo chama a atenção para a necessidade de vigilância contínua de humanos acometidos pela doença e controle vetorial por parte dos órgãos responsáveis para um maior controle da Esquistossomose no município de Picos-PI. Além da realização de atividades de educação em saúde dirigidas à esquistossomose com o propósito de diminuir ou eliminar os fatores específicos de risco, na tentativa de evitar que essa doença continue a representar um sério problema de Saúde Pública para o Estado.”

Gráfico 1 - Recorrência dos resumos de Biologia:

BIOLOGIA



LEGENDA:

- Reincidentência Baixa
- Reincidentência Média
- Reincidentência Alta

Fonte: Produção do autor.

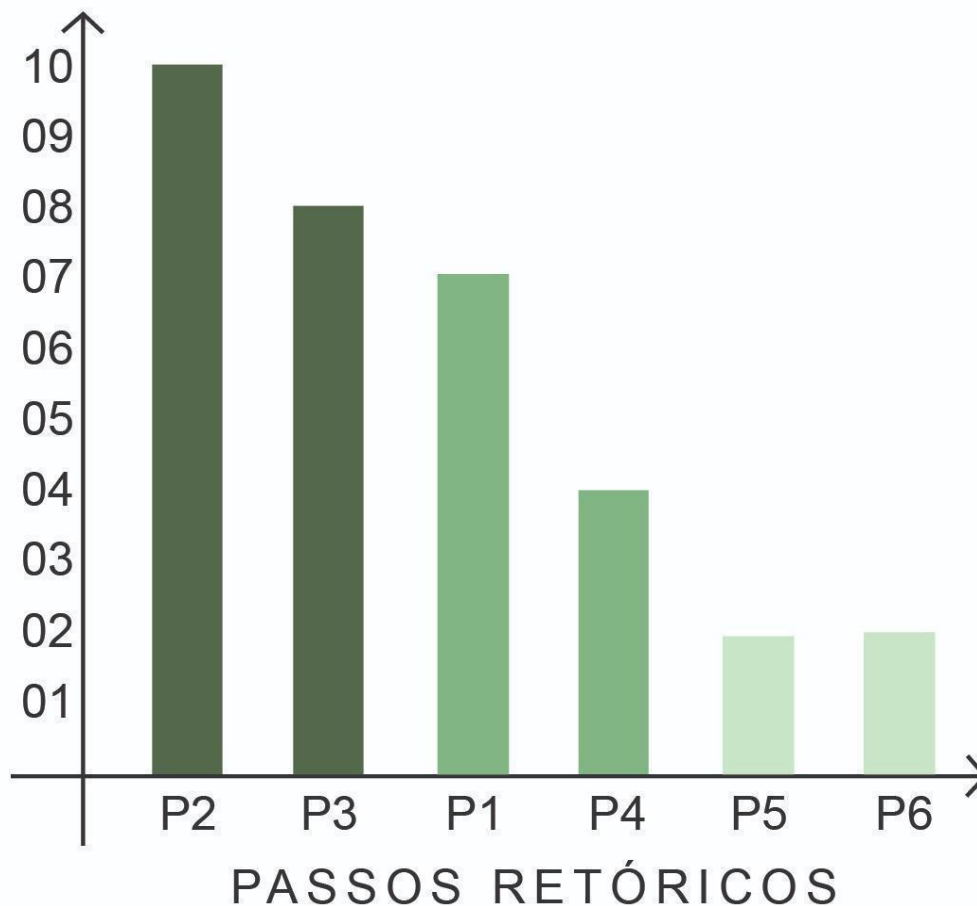
Em nossas análises textuais, foi possível verificar que os passos 3 e 4, que respectivamente descrevem os *procedimentos/métodos* e *apresenta resultados* apareceram em 09 de 10 resumos, o que podemos entender a preferência por destacar a metodologia utilizada, bem como apresentar os resultados que seu estudo gerou. Além disso, pode demonstrar que o método utilizado ajudou a chegar a um dos resultados evidenciados no resumo, como se a citação do P3, indicasse que em seguida fosse mostrado o que foi gerado a partir daquele determinado método/procedimento, que no caso é o P4.

O P2, que *apresenta os objetivos* da pesquisa, apareceu em 08 dos 10 resumos analisados da área. A partir disso fica explícito o interesse dos alunos em mostrar seus objetivos no resumo da monografia, visto que nesse gênero não há uma seção específica para os objetivos serem escritos, podendo aparecer também na introdução, fundamentação teórica ou até mesmo na metodologia da pesquisa. Portanto, mesmo não tendo uma seção específica, como a Metodologia e Resultados, ainda aparece nas altas recorrências tal qual P3 e P4, que tem essas seções ao longo da monografia.

Com a reincidência média, temos o P1, P5 e P6, que respectivamente *contextualiza a pesquisa, apresenta as conclusões e oferece/aponta contribuições*. Nesse sentido, podemos entender que nos 10 resumos analisados há uma preferência por parte dos estudantes em contextualizar sua temática de pesquisa, mostrando em qual linha a mesma está inserida ou mostrar que objeto de estudo fará parte da pesquisa etc. Aparecendo na metade dos resumos analisados, temos o P5 que em nossas análises sempre apareceu após o P4 que *apresenta os resultados* da pesquisa e obteve alta recorrência. Estando em metade também dos resumos de Biologia analisados, o P6 que *aponta/oferece* contribuições apareceu todas as vezes após os resultados da pesquisa, o que nos fez entender que a organização retórica preferencial do *corpus* de Biologia é P1, P2, P3, P4, P5 e P6, respectivamente, aparecendo com essa ordem em 05 dos 10 resumos. Vale ressaltar que na outra metade, o P5 e o P6 não apareceram.

Gráfico 2 - Recorrência dos resumos de História:

HISTÓRIA



LEGENDA:

- Reincidência Baixa
- Reincidência Média
- Reincidência Alta

Fonte: Produção dos autores.

Em nossas análises, com alta recorrência nos 10 resumos de história temos o P2 e P3, que respectivamente *apresenta os objetivos da pesquisa* e *descreve os procedimentos/métodos*, o que demonstra que os(as) autores(as) dos resumos da área de história dão destaque tanto para os objetivos que guiam a pesquisa, como também aos métodos para atingi-los. Como também é notável no gráfico, o P2 aparece em todos os resumos analisados. Se entendermos que os objetivos para a área de História são quais passos são necessários seguir para se produzir o conhecimento, o método/procedimento é ideal também ser exposto, já que precisa ser

mostrado qual caminho para atingir tal(is) objetivo(s). Provavelmente por isso, temos o P2 presente em todos os resumos da área e o P3 que complementa com as informações necessárias para a realização da produção, aparecendo em 09 de 10 resumos.

Sobre a recorrência intermediária temos o P1 e o P4, que respectivamente *contextualiza a pesquisa e apresenta os resultados*. A partir desse resultado, é perceptível que nos resumos de história, os autores dão também importância para falar sobre a temática em que sua pesquisa está inserida, bem como os dados que a partir da produção conseguiu gerar.

O P1 e o P4 diferentemente do P2 e P3 não são complementares, mas apresentaram recorrência parecida, indicando que a contextualização da pesquisa se faz necessária para o leitor ter noção da área, objetos que irá se apropriar ao ler a monografia, bem como a partir do P4, ter breve noção do que foi produzido com a pesquisa em questão.

Na recorrência baixa temos o P5 e o P6, que *apresenta as conclusões* da pesquisa e *oferece/aponta* contribuições, demonstrando que os(as) autores(as) dos resumos priorizaram outros conteúdos da monografia para estar inserido na dissertação produzida. Vale ressaltar que nos dois resumos que apareceram, ambos vieram na respectiva ordem P5 e P6. O que podemos entender é que apesar de ter recorrência suficiente em nossas análises do *corpus*, não foram passos tão explorados. Isso pode ser devido a seção específica de considerações finais que existe no gênero monografia, sendo o espaço que os autores além de apresentarem as conclusões sobre os estudos, ainda podem oferecer recomendações sobre a sua produção. Em contraste com a alta recorrência do P2 e P3, o que *descreve os métodos/procedimentos* tem também uma seção específica na monografia, mas em nossas análises apareceram em 9 de 10 resumos, demonstrando a preferência por essa seção ao invés das considerações finais da pesquisa.

Também, como preferência da organização retórica dos resumos de história, temos P1, P2, P3 aparecendo oito vezes respectivamente, o que indica que os autores dos resumos tem preferência por contextualizar a temática da pesquisa, apresentar os objetivos, bem como explicitar os métodos/procedimentos para a realização da produção.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dois grupos de resumos, foi possível verificar que em ambos os grupos aparecem os mesmos passos. Nas análises de história ainda apareceu um passo referente à justificativa da escolha do corpus da pesquisa, passo tipicamente metodológico que não foi considerado por estar presente em somente um resumo. Nas análises de biologia, um passo que apareceu em um dos resumos foi o que apresenta o problema a ser solucionado, mas que também devido a essa única ocorrência, não foi descrito e explicado nos resultados da pesquisa.

Como diferenças, destacamos a preferência pela organização retórica, que em Biologia é a P1, P2, P3, P4, P5, P6 e História P1, P2 e P3. Outra considerável diferença é a questão da recorrência, que em Biologia temos até a intermediária, sem aparecer recorrência baixa dos passos encontrados no corpus. Já em História, temos recorrência baixa de dois passos, P5 e P6, o que nos levou a entender sobre as escolhas dos autores em destacar conclusões e apontar contribuições de suas pesquisas. Mais um destaque é a quantidade de palavras que cada resumo possui, em Biologia os resumos possuem mais palavras do que os de História, o que consequentemente podemos entender que há um conteúdo maior na produção do primeiro grupo, podendo ter sido esse fator que também diferenciou a recorrência das duas áreas.

Com relação à semelhança, temos destaque para a mesma quantidade de passos encontrados em ambos os grupos do corpus, o que indica que apesar de serem trabalhos de grandes áreas distintas, o gênero resumo possui certa estrutura que leva os alunos a agirem retoricamente a partir dessa cultura veiculada nos resumos de monografias.

REFERÊNCIAS

- ALVES FILHO, Francisco. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 18, n. 1, p. 1-28, 2018.
- BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.
- BAZERMAN, C. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006.
- BEZERRA, B. G. Letramentos acadêmicos na perspectiva dos gêneros textuais. *Fórum Linguístico*. Florianópolis/SC. v. 9, n. 4, p. 247-258. 2012.
- BHATIA, Vijay K. *Analyzing genre: language use in professional settings*. London: Longman, 1993.
- BIASI-RODRIGUES, B. Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações. 1998. 307f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.
- DEVITT, A. J. *Writing genres*. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004
- MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: FREEDMAN, A; MEDWAY, P. (Org.). *Gênero e a nova retórica*. Londres: Taylor & Francis 1994. p. 23-42. (Originalmente publicado em: *Quarterly Journal of Speech*, v. 70, p. 151-167, 1984.
- MILLER, C. R. (2009). *Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia*. Recife: UFPE.
- MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- SWALES, J. M. *Genre Analysis: English in Academic and Research Settings*. Cambridge (UK); New York: Cambridge University Press, 1990.
- SWALES, J. M. *Research genres: explorations and applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- SWALES. Repensando o gênero: nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva. In: BEZERRA, Benedito Gomes. et al (Org.). *Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edupe, 2009. p. 197 – 219.